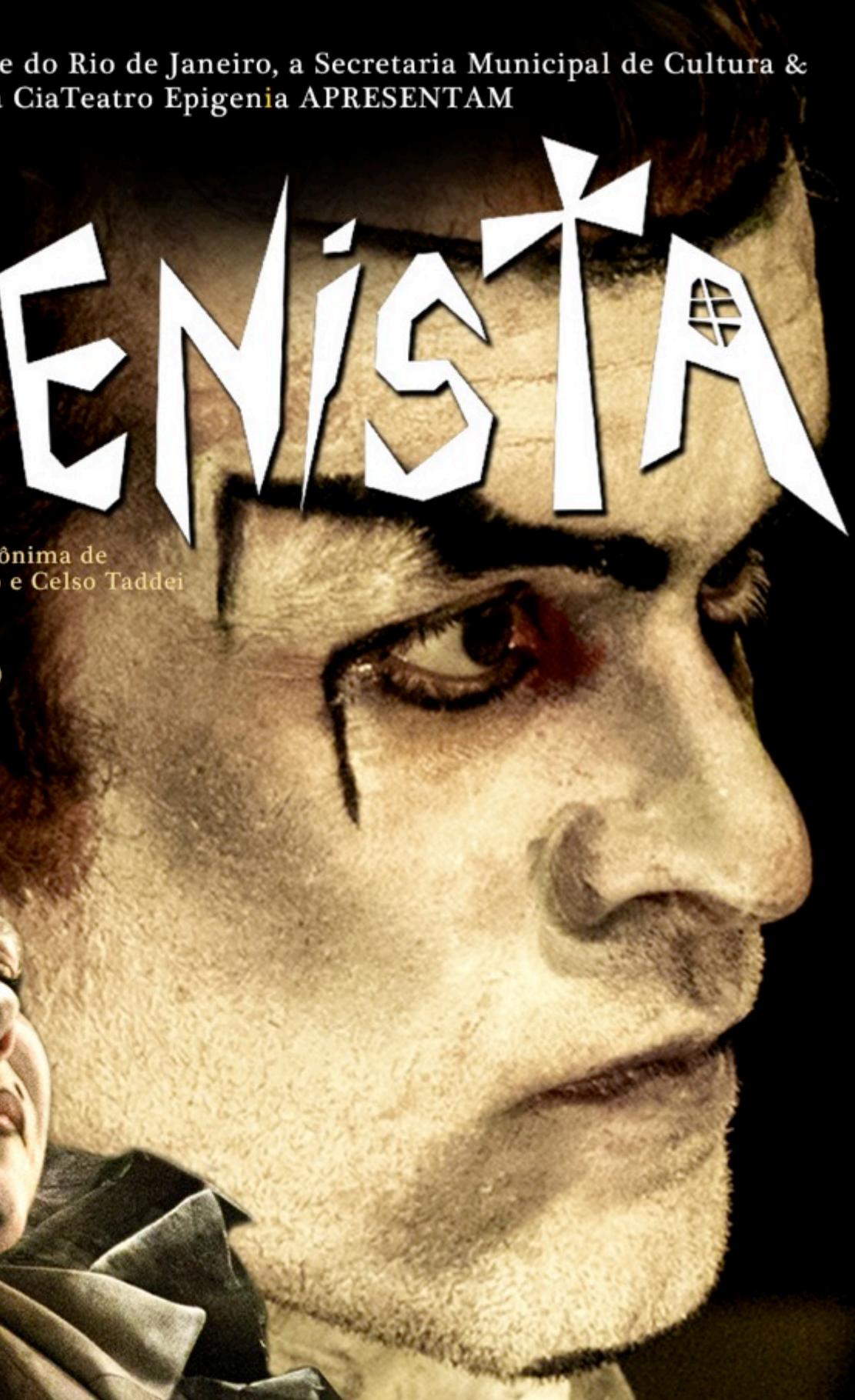


A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, a Secretaria Municipal de Cultura &
a CiaTeatro Epigenia APRESENTAM

ALIE NISTA

Livremente inspirado na obra homônima de
Machado de Assis por Gustavo Paso e Celso Taddei

Direção
GUSTAVO PASO



Rio de Janeiro VOLTAMOS!!!

A nossa versão, livremente inspirada na obra homônima de Machado de Assis, O ALIENISTA é 23º espetáculo criado e produzido pela CiaTeatro EPIGENIA.

Estreamos em março de 2022 na Grande Sala da Cidade das Artes/RJ,. Amplamente elogiado, foi um grandes sucessos de público e crítica de 2022, refletindo-se nas 17 indicações ao Prêmio Nacional de Teatro CENYM, onde foi VENCEDOR nas categorias:

MELHOR ESPETÁCULO

MELHOR DIRETOR
GUSTAVO PASO

MELHOR ADAPTAÇÃO TEATRAL
GUSTAVO PASO E CELSO TADDEI

MELHOR FOTOGRAFIA
LUCIANA SALVATORE

MELHOR DIREÇÃO DE ARTE
GUSTAVO PASO

MELHOR CIA DE TEATRO DE 2022
CIA TEATRO EPIGENIA



MELHOR
ESPETÁCULO
de 2022

Prêmio CENYM

MADEIRA QUE CUMPIM NÃO RÓI

Nunca foi tão urgente dizer para todos que fazer teatro não é “só” um ato de resistência, não! Muito mais que isso, é um ato de fé! Acreditar que a força de um grupo de Artistas em cima de um palco pode mover (e remover) da nossa sociedade pensamentos equivocados, conceitos assustadores e manobras políticas é um dever!

Vivemos nos últimos anos uma total inversão de valores e conceitos com relação à necessidade da ARTE, além de outros crimes. Nossa Cia passou por inúmeros "governos" com suas "políticas", e estamos aqui, vinte e três anos resistindo! Aos governantes que odeiam Arte, Artistas e qualquer Ação Cultural que mexe com a existência humana, a notícia não é boa: quem tem a Arte como objetivo vital, NUNCA DESISTE.

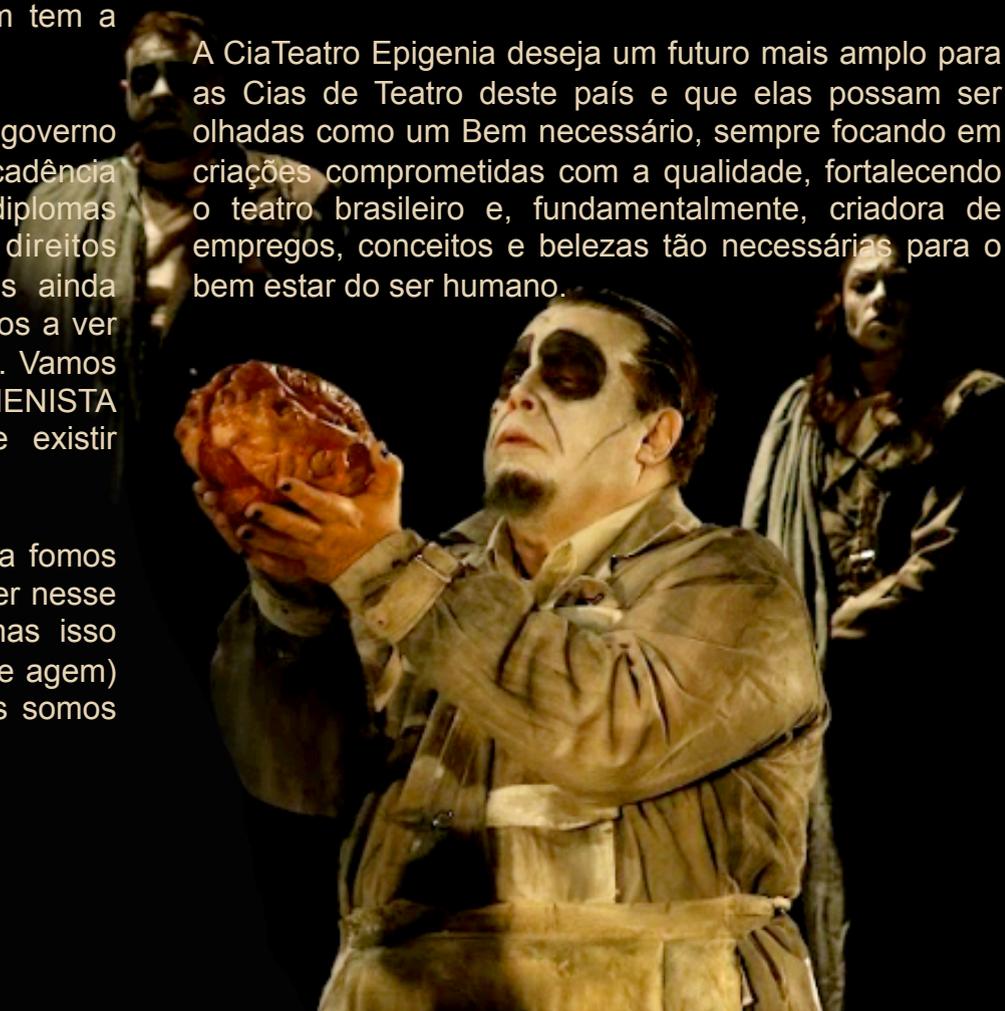
Estreamos em plena vigência de um modelo de governo com protocolos de saúde estapafúrdios, decadência humana, massacre aos artistas e intelectuais, diplomas falsos, falta de empatia, destruição dos direitos humanos... Todas essas características juntas ainda são familiares nos dias de hoje, somos obrigados a ver professores serem comparados com traficantes. Vamos estar mostrando dia a dia o que vivemos! O ALIENISTA é um espetáculo vivo, que não deixará de existir enquanto o perigo estiver rondando nosso país.

Nós que militamos há décadas na cultura ainda fomos vilmente acusados de sermos privilegiados! Viver nesse redemoinho tem sido uma tarefa hercúlea, mas isso (sempre) passa, todos os agentes que agiram (e agem) contra a cultura, passaram e nós ficamos, pois somos madeira de lei que cupim não róí!

O teatro tem algo que "eles" não compreendem, nossa arma é o verbo, físico ou literal, o armamento tão temido do teatro, que pode não arregimentar multidões, mas com certeza chega, como sempre chegou, de forma contundente aos ouvidos, olhos e pele de quem nos privilegia.

Este ano completaremos 23 anos de fundação. Cada vez mais, investimos em espetáculos autorais, cada vez mais causamos uma EPIGENIA em textos teatrais, contos, literatura, poesia... nosso compromisso é com a ideia, acreditamos que tudo pode ser levado para o palco, desde que nos propicie criar e contar uma história que potencialize a alquimia em quem também assiste.

A CiaTeatro Epigenia deseja um futuro mais amplo para as Cias de Teatro deste país e que elas possam ser olhadas como um Bem necessário, sempre focando em criações comprometidas com a qualidade, fortalecendo o teatro brasileiro e, fundamentalmente, criadora de empregos, conceitos e belezas tão necessárias para o bem estar do ser humano.



O ALIENISTA

UMA FÁBULA PATAFÍSICA SOBRE CIENTIFICISMO OXIDODUOQUADROSISTÊMICO!

A PATAFÍSICA COMO INS-PIRAÇÃO

A patafísica é uma crítica à lógica racional. Examina as leis que regem as exceções, nas palavras do romancista e dramaturgo francês Alfred Jarry é “a ciência das soluções imaginárias”. A patafísica de Jarry é algo além da meta-física e além da física. Pode também ser vista como paródia: uma celebração bem-humorada do paradoxo, que opera, de modo cômico, a desconstrução do real e sua reconstrução no absurdo. A patafísica explora “elementos dissonantes” de modo a criar não uma síntese, mas uma situação em que as incongruências podem coexistir. Atrás de toda a lógica, esconde-se o monstruoso.



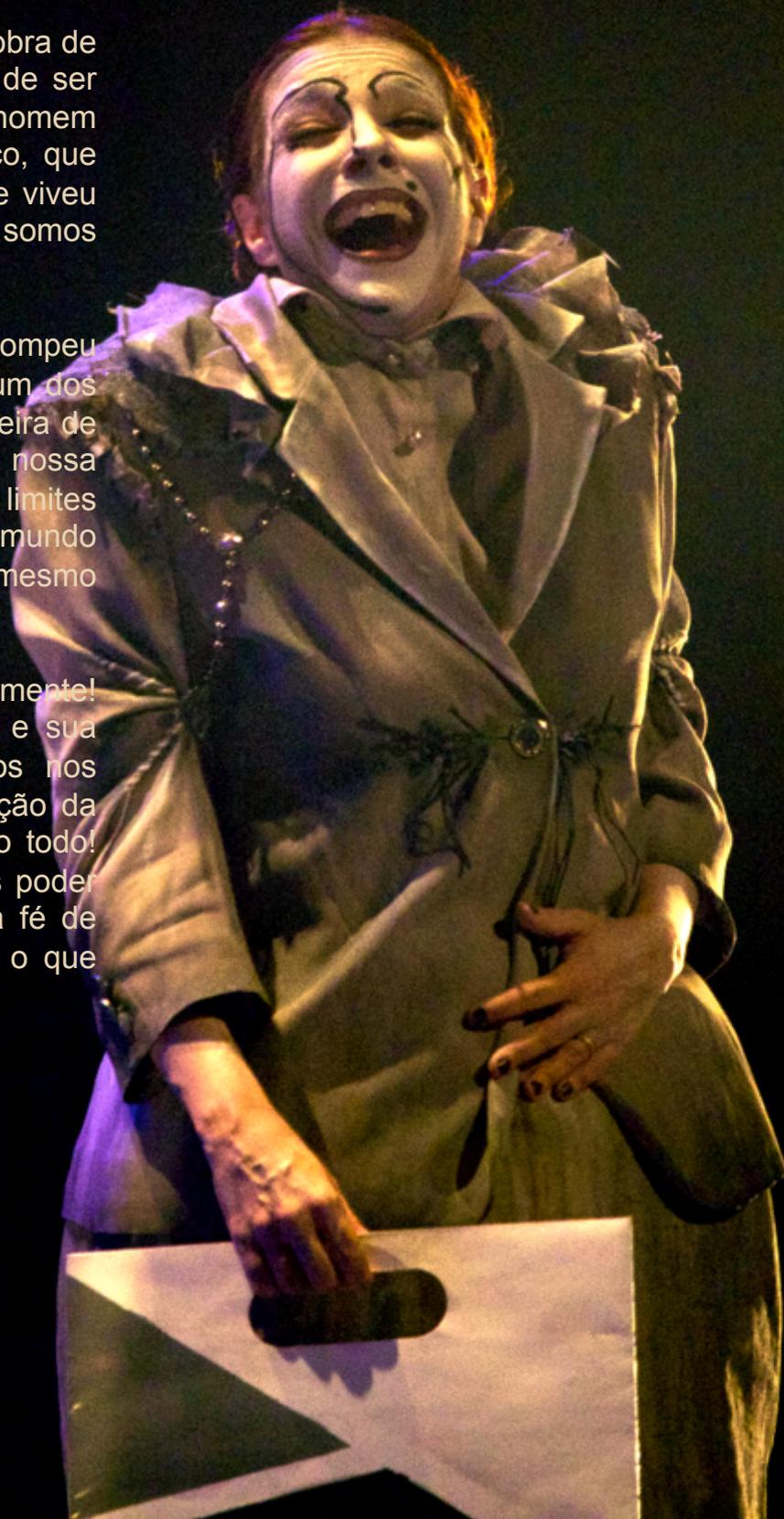
Trazer o nosso “O ALIENISTA” inspirado na obra de Machado de Assis é trazer a possibilidade de ser para além de nossos meios e tempo. Um homem negro, filho de escravos alforriados, epilético, que mal pode estudar até sua adolescência, que viveu dentro de um pensamento europeu de que somos fruto do nosso meio!

Um determinismo limitante, que Machado rompeu de forma tão brilhante a ponto de ter sido um dos fundadores e presidente da Academia Brasileira de Letras! É um dos principais nomes de nossa literatura, se expandiu também rompendo limites territoriais. Machado é um exemplo para o mundo atual, pois mostrou o que podia realizar mesmo com tanta adversidade.

Essa potência todos temos, todos somos semente! Que possamos nos inspirar nesse homem e sua arte que tanto ainda frutifica, e possamos nos permitir eclodir e expandir. Sempre na direção da luz, do bem maior, da pluralidade! É para o todo! Para nós e para a humanidade! Esperamos poder inspirar esse pulsar, essa vitalidade e essa fé de que todos temos essa potência de romper o que nos determinam!

Nós Podemos!
A Arte Transforma!
A Arte é revolucionária!

Luciana Fávero
Atriz, Produtora e
Fundadora da CiaTeatro EPIGENIA





VITOR THIRÉ

LUCIANA FÁVERO

DODI CARDOSO

GLAUCIO GOMES

TATIANA SOBRAL



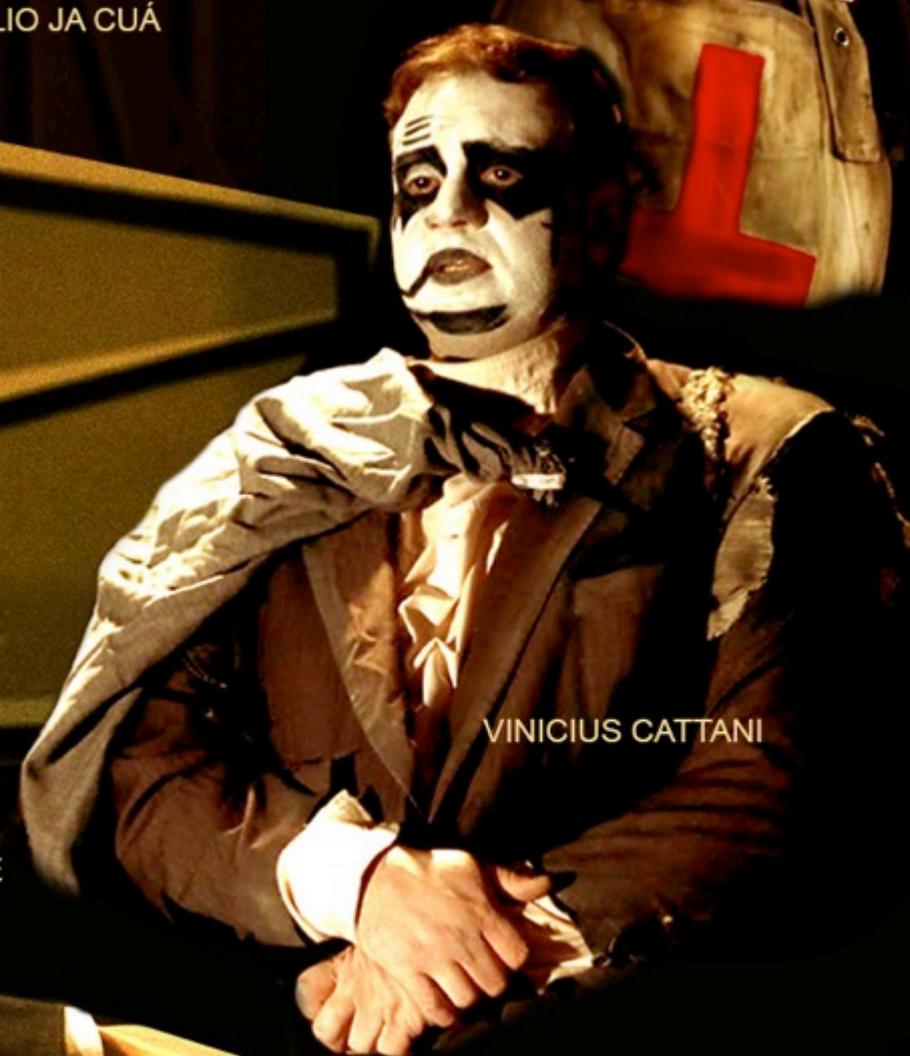
CARLOS EMÍLIO JA CUÁ



TECA MARIA



RENATO RIBONE



VINICIUS CATTANI



LAURA CANABRAVA

BRUNO RIBEIRO

ANA LOBO

ANNA
HANNICKEL

RENATO PERES

ERICK
VILLAS

CIA TEATRO

★
E

EPIGENIA

23^o
ano

www.epigenia.art

www.kasakusnet.art

@ct.epigenia

Fundadores



Gustavo Paso
Diretor
Produtor



Luciana Fávero
Atriz
Produtora

Elenco
Gláucio Gomes
Vinicius Cattani
Luciana Fávero

Assessoria de imprensa
Alessandra Costa

Preparação Vocal
Dodi Cardoso

Iluminação
Bernardo Lorga

Teórico
Thiago Russo

Diretor de Arte
Gustavo Paso

FICHA TÉCNICA

Texto livremente inspirado no conto homônimo de Machado de Assis por **Gustavo Paso e Celso Taddei**



Direção e Cenografia: **Gustavo Paso**

Trilha Original e Direção Musical: **André Poyart**

Iluminação: **Paulo Cesar Medeiros**

Desenho do som: **Rossini Maltoni**

Treinamento Vocal: **Dodi Cardoso**

Adereços: **Eduardo Andrade, Gustavo Paso, Malu Guimarães**

Direção de Movimento Coro: **Edio Nunes**

Operador de Iluminação: **Pablo Cardoso**

Assistente de Direção: **Tatjana Vereza**

Figurino: **Graziela Bastos**

Camareira: **Marcia P. Marsili**

Artes para o Teatro João Caetano: **Stefano Figalo**

Fotos: **Luciana Salvatore**

Montagem e desmontagem: **José Djavan Alves da Costa**

Administração Temporada: **Priscilla Reis**

Assessoria de Imprensa: **Alessandra Costa**

Direção de Arte: **Gustavo Paso**

Direção de Produção: **Luciana Fávero**

Coordenação Projeto: **PASO D'ARTE**

Realização: **CiaTeatro Epigenia**



Em 1992 ouvi de um professor, um dos meus mestres, que em breve chegaria a era do encenador-dramaturgo. Não sei se essa era chegou de forma a ser considerada, mas hoje quando realizamos trabalhos como este, a partir de um conto, observo essa maneira de trabalhar. Costumo dizer que sou “um diretor de sala de ensaio”, e exaustivamente repito para o elenco: ensaiar é gerar possibilidade! E isso se intensifica muito quando trabalho com textos que não foram escritos como peças teatrais em sua criação. Cada dia que passa acredito mais e mais que uma sala de ensaio, atores disponíveis, uma história potente e um conceito a seguir, são suficientes para que ao final de dois ou três meses saia dali um espetáculo teatral autoral.

Não se trata de criar algo novo, falo especificamente de algo que no primeiro dia a gente não sabe o que vai ser, porque nunca viu. O novo é diferente do autoral. Tudo já foi feito! Mas nem tudo foi feito de todas as maneiras.

A magia do teatro, sua beleza e transgressão, está exatamente na crença que um artista tem em seu poder de criação, que lhe dá forças para encarar um processo de ensaio com uma ideia na mão e alguns atores disponíveis para se criar dia a dia.

O ALIENISTA é o sexto espetáculo que é construído desta maneira, onde o texto não é tecnicamente um texto teatral. A “dor e a delícia” de mergulhar num universo de possibilidades e dali emergir com escolhas, e quando se escolhe... algo sempre fica pra trás, faz parte, afinal o teatro é a arte de se administrar as perdas. A boa notícia é que nada é perdido, um novo espetáculo é sempre uma oportunidade de resgate e transformação.

Gustavo Paso

23, anos

Até 29 de julho de 2023

Quarta, 15h

Quinta e sexta, 19h

sábado, 17h

@ctepigenia

www.epigenia.art



FOMENTO:

REALIZAÇÃO:

FCCA
FOMENTO À CULTURA CARIOCA

Rio
PREFEITURA

CULTURA

*
EPIGENIA
Cia Teatro

23
ANOS

desde 1913
JOÃO
CAETANO



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO